SAUDADE DA MINHA TERRA (Chitãozinho & Xororó e Daniel)

Autor: Goiá / Belmonte

INTRO (B7 E B7 A G#m F#m E)

De que me adianta viver na cidade se a felicidade não me acompanh<u>a</u>r E

Adeus Paulistinha do meu coração lá pro meu sertão eu quero volt<u>ar F#7 B7</u>

Ver a madrug<u>a</u>da quando a passarada fazendo alvor<u>a</u>da começa à cant<u>a</u>r A G#m F#m E

Com satisfação arreio o burrão cortando o estradão s<u>a</u>io à galopar A B7 E

E vou escut<u>a</u>ndo o gado berrando, sabiá cantando no Jequitibá

INTRO (B7 E B7 A G#m F#m E)

Por nossa senhora, meu sertão querido vivo arrependido por ter te deixado E

Esta nova vida aqui na cidade de tanta saudade eu tenho chorado F#7 B7

Aqui tem alguém, diz que me quer bem, mas não me convém eu tenho pensado A G#m F#m E

Eu vivo com pena mas esta morena não sabe o sistema que eu fui criado B7

Tô aqui cantando de longe escutando alguém está chorando com o rádio ligado

INTRO (B7 E G F C G C)

Que saudade imensa do campo e do mato do manso regato que corta as campinas c

Aos domingos ia passear de canoa, as lindas lagoas de águas cristalinas c

Que doce lembrança daquelas festanças onde tinha danças e lindas meninas c

Eu vivo hoje em dia sem ter alegria o mundo judia mas também ensina c

Estou contrariado mas não derrotado eu sou bem guiado pelas Mãos Divinas

INTRO (G7 C B7 A G#m F#m E)

Pra minha mãezinha já telegrafei que já me cansei de tanto sofrer

Esta madrugada estarei de partida pra terra querida que me viu nascer

A F#7 B7

Já ouço sonhando o galo cantando, o Inhambú piando no escurecer

A G#m F#m E

A lua prateada clareando a estrada a relva molhada desde o anoitecer

B7

Eu preciso ir, pra ver tudo ali, foi lá que nasci e quero morrer